



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

RELATO DE EXPERIÊNCIA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E DIABETES MELLITUS TIPO 2.

Autores: FREDERICO WILLIAN RIBEIRO, BRUNA ROBERTA MEIRA RIOS, TAMIRES REIS SILVA, DANIELLY KAROLAYNE RODRIGUES SILVA, STEFFANNI KAROLINE DE SOUSA PIMENTA, MARIA CECILIA FONSECA DE SOUZA SILVA

Objetivo: Relatar a experiência dos acadêmicos de enfermagem quanto a realização de uma educação em saúde para a população adscrita no estratégia de saúde da família (ESF) do bairro Delurdes, Montes Claros-MG. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência desenvolvido no dia 28 de setembro de 2018 pelos acadêmicos de enfermagem, cursantes do segundo período e egressos na Faculdade de Saúde Ibituruna-FASI, cujo, o objetivo foi, orientar a população sobre as patologias: diabetes mellitus tipo 2 (DM2) e hipertensão arterial sistêmica (HAS), bem como as formas de tratamento meios de prevenção e as manifestações clínicas dessas doenças. Para a realização desse evento, fizemos o uso da metodologia ativa com dinâmicas de pergunta e resposta, alongamentos para a melhoria da circulação, aferição da pressão arterial e avaliação dos níveis de glicemia. O evento contou com o apoio de profissionais de outras áreas da saúde sendo eles: um médico, um dentista, um enfermeiro dois agentes de saúde, seis acadêmicos de enfermagem e um público presente de 15 participantes. **Resultados:** Segundo o relato do público alvo, a dinâmica aplicada foi bem prazerosa e esclarecedora, os portadores de DM2 e HAS, mesmo com toda gama de informação circulando pelos meios de comunicação, os participantes se mostraram bem desinformados no que tange as doenças, seus agravos e os órgãos que podem ser afetados pela patologia quando não tratado. Sobretudo, essas dúvidas foram teoricamente boas, pois dessa forma foi possível transmitir as informações corretas, de base científica atualizada e orientações pertinentes a cada patologia. **Conclusão:** Foi possível perceber que ações de educação em saúde possui força, potencial para minimizar danos e trazer melhorias significativas na vida de diversas pessoas. Esses movimentos sociais conseguem reunir sempre um público considerável, pessoas de regiões bem definidas, credos religiosos e de faixas etárias diferentes demonstraram apreços por essas atividades. Devemos também nesses tipos de modalidade, fazer uso de novos recursos físicos e tecnológicos agregando sempre uma equipe multiprofissional com o objetivo comum de melhorar a saúde do nosso público idoso.